

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11—Avença—Of.

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 3 0871, 3 0872 e 3 0873

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. director:—No «Diário de Lisboa», de 15 do corrente, na primeira pagina, vem uma local que se refere ao perdão concedido a um siamês pelo rei Chuhálongkorne, a pedido de El-Rei D. Carlos.

Certamente por erro de memoria de quem forneceu a noticia, ella não corresponde á verdade historica. O que se passou foi o seguinte:

Um tenente-coronel, ajudante de campo do monarcha siamês, pertencente em Paris, conceder uma entrevista a um redactor de um jornal francez, na qual se fazia umas referencias ao harem do rei. Este sabendo do caso, chamou aquele official e disse-lhe apenas: «quando chegares ao Sião mando-te decapitar». Este facto constou logo ao governo francez, que se apressou a empregar todos os esforços junto do soberano asiatico no sentido de ser revogada aquella decisao. Estas diligencias não tiveram exito.

De Paris seguiu o rei para Inglaterra onde se praticaram novas instancias no mesmo sentido; porem sem resultado. Quando o rei siamês chegou a Lisboa houve banquete no Paço da Ajuda e, durante elle, El-Rei D. Carlos, que sabia que, na comitiva do soberano, vinha um tenente-coronel, condemnado á morte, solicitou do rei o perdão para aquele official: Resposta do monarcha siamês: «Vossa Magestade manda, não pede». Estava perdoado o condemnado!

Porque seria então que o rei do Sião não satisfizes os desejos do presidente da Republica franceza nem os da rainha Victoria de Inglaterra, mas o do rei de Portugal? É facil a resposta: É que o rei do Sião não se tinha esquecido ainda de que o seu pais, havia sido já tributario do rei de Portugal!

Pela publicação desta carta muito grato se confessa, o leitor assiduo

João d'Alvor

MORREU o famoso explorador arctico W. J. A. Grant, que contava 83 anos. Ha seis anos que estava doente, e quando se apercebeu de que o seu mal não tinha remedio—o ano passado—deu um grande banquete, seguido de baile, e 400 amigos, descrevendo a sua vida ordenando os seus funeraes e redigindo o seu proprio epitafio.

As suas explorações mais celebres foram as de 1874 e 1885 ás terras de Francisco José, que elle percorreu em cerca de 200 kilometros de costa e onde fica o Cabo Grant, de seu nome. Explorou tambem os mares do Sul e deu a volta ao mundo.

Quem tanto viu adquirir o direito a morrer em tranquillidade de consciencia, o que parece ter succedido.

A BIBLIOGRAFIA sobre a Russia aumenta de mês a mês. É o conjunto destas obras de observação, afinal de reportagem directa, que pode fornecer a quem tiver disposicao para a ler, atentamente, o quadro panoramico, politico e economico, daquelle afastado pais.

Agora publicou o sr. J. M. Ferreira do Amaral um livro «O Paraíso bolchevista... a mentira—uma viagem á Russia».

Criterio de amizade

Uma das mais accentuadas e nocivas atitudes da intelligencia portuguesa é, sem duvida alguma, negar-se a si propria. Quero dizer:—negar as suas capacidades de criação, de comprehensão e de organização que, embora falhem por vezes, nunca deixaram nem deixam de afirmar-se, com maior ou menor efficacia, com maior ou menor brilho.

Os fundamentos psicologicos de tão desagradavel teição de alma mereciam estudo especial, pois na sua discriminação e análise se descobriria, decerto, a razão profunda da estranha anomalia. Supôr e proclamar que somos inertes, ou ignorantes, ou inaptos, quando, em suma, se verifica exactamente o contrario, é um mal que deve ter remedio. Mas, até agora, não vejo que se tente curá-lo de maneira pratica e decisiva. E não se atribua a teimosa doenca a excesso de habitos e intenções de critica. Antes a relativa preguiça mental, que não se abalança a abarcar, a visao do ritmo e a evolução das idéas e dos factos.

Assim, tornou-se corrente afirmar entre nós que Portugal desconhece cada vez mais a vida intelectual e litteraria brasileira, sendo apenas verdade, afinal, que não a conhecendo ainda bem, a deseja conhecer inteiramente e exaustivamente. O impeto louvavel desse desejo obscurece e quasi aniquila a lembrança de tudo quanto se realizou já no sentido de estreitar o convívio espirital dos dois povos. E esquece-se tambem que só ha pouco tempo os livros brasileiros appareceram á venda aqui, e que os editores dalém Atlantico só desde o ano passado possuem em Lisboa um estabelecimento destinado á propaganda e diffusão das suas edições. Alguem julgará, todavia, que iniciativa de tal monta, importante mesmo sob o aspecto commercial, se planearia e executaria se as condições do mercado, isto é, se a curiosidade, o interesse e a atenção do publico lhe fôsses desfavoraveis? Evidentemente que não...

Mas uma cousa é prestar justiça aos indiscutíveis esforços da intelligencia portuguesa para se familiarizar com a litteratura brasileira — já na epoca da minha longuinha infancia um lucido livro de Teixeira Bastos nos ensinava a grandeza e a beleza da sua poesia romantica—outra cousa é imaginar que tudo está feito, e que podemos descansar totalmente. O mais difficil precisamente está por fazer—hoje, que o Brasil é um vasto, rico e rumorejante alvorecer de escritores, de pensadores, de liricos e de artistas de caracteristica sensibilidade nacional, em absoluto liberto de influencias europeias, interpretes conscientes da prodigiosa vitalidade e do anseio construtivo do seu pais. Por isso, a opinião mundial dia a dia olha e segue mais advertidamente do que nunca esse imenso laboratorio de energias, onde uma actividade juvenil e multipla como que revela o alvorecer de novo e forte sentido da existencia. O artigo, recentemente publicado pelo *Temps*, a proposito da deminuição do prestigio que vão soffrendo no Brasil a lingua e a cultura francesas, dá a medida exacta da plena e vitoriosa autonomia e originalidade do genio brasileiro.

O autor do artigo, lucidissimo na exposição e nas conclusões, aconselha os seus compatriotas a defender o que resta do culto pela França na progressiva e hegemonica nação sul-americana. E sugere de que modo:—entendendo e respeitando seus legitimos anseios e aspirações, e, através de convívio fraternal, oferecendo-lhe a colaboração que ella pretenda, e mais nenhuma. Criterio honesto e sabio. É unico. Registe-se, para honra nossa, que o adoptaram sempre os portugueses sinceramente devotos á sua Patria e, portanto, sinceramente dispostos a estimar e a admirar o Brasil.

JOAO DE BARROS

N.º 719, de 7 do corrente, do jornal «Les Ailes», publica um extracto de uma conferencia proferida pelo general Denain, ministro do Ar da França, na Sorbonne, sobre o problema do estabelecimento de uma linha aerea commercial sobre o Atlantico-Norte.

A proposito (ou antes, desproposito) da inevitavel escala pelos Açores, disse, entre outras coisas, o general Denain:

«...on sait que la dictature de M. Salazar a tenté un vigoureux redressement de ce pays qui s'affirme par un désir très net d'autonomie nationale, nécessairement tempéré, d'ailleurs, par l'influence traditionnelle de l'Angleterre».

Esta afirmação final do ministro francez, que não é, com certeza, impertinente, não deixa de dar razão ao protesto que alguns leitores nos enviaram. Pode não passar de uma gafete, embora a absolva as palavras amáveis, e a intenção, sobretudo, de prestar justiça ao nosso pais.

A autonomia portuguesa não tem qualquer especie de peias, nem é, em qualquer caso ou hipotese especial, condicionada por qualquer sorte de considerações internacionais, mesmo explicadas por tradicionalismos.

É justamente ao contrario.

QUANDO ha tempos se produziu em Paris um movimento irreflexivo contra os estudantes estrangeiros e o exercicio de certas profissões, especialmente a medicina, por individuos naturalizados correu, por toda a parte, uma onda de pasmus:

—Então é possível tornar parisiense a xenofobia!...

Na propria França ergueram-se protestos, entre os quais nos apraz registar o dos viveiros que não tiveram papas na lingua:

—Os estudantes defendem interesses futuros, muito incertos por sinal, mas nós pugnamos pelo prestigio nacional e pela conservação da nossa clientela que se recruta em grande parte na mocidade que vem frequentar as nossas universidades.

Pelo seu lado, os alemães queixam-se amargamente pela retirada das centenas e centenas de estudantes que vinham das cinco partes do mundo iniciar-se nas maravilhas da ciencia, frequentando as suas grandes escolas...

SOBRE «O Espaço Aereo em direito internacional» publicou o dr. F. Maia Loureiro um notavel trabalho que se recomenda como exposição e critica doutrinal, interpretação de factos juridicos e sobretudo pelo cuidado de acompanhar na nossa legislação o reflexo das varias correntes que se debatem nos outros pais».

Ficou constituindo um elemento necessario de estudo para todos que desejem informar-se a respeito dum assunto que é da maior actualidade—em todos os paises.

MANUEL MANSO LEFÈVRE

Ainda por motivo do falecimento do malogrado 2.º tenente da Marinha Manuel Manso Lefèvre, enviaram condolências a seu pai, e nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso a União Velocipédica Portuguesa, as sr.ªs: dr. Maria Inez de Melo Barreto, D. Maria Leontina Mendes de Ferreira Cabral Hogan e viscondessa de Idanha e sua família: e os sr.ªs: dr. Augusto de Castro, Antonio Hintze Ribeiro, padre: Antonio Joaquim Cardoso, Adolfo Bravo, A. Pimentel Machado, general Daniel de Sousa, Eduardo Faria, Francisco Maria Passos de Paula Soares, José de Castro, Osorio, José Henrique dos Santos, Lino Ferreira, Manuel Matos Godinho, dr. Vicente Ribeiro Leite de Sousa e Vasconcelos e vice-almirante Vitorino Gomes da Costa.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Portugal de Faria, D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Perdigão de Sousa (Bolílo), D. Josefina Francisco Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Eivira de Jesus Costa de Castro, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto e D. Alda Henriqueta Garcia Reis. DOENTES

Na casa de saúde da Estrela, foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Matilde Bramão.

Partiu para Paris, acompanhado da sua modesta e do nosso amigo sr. Carlos de Sousa, socio da casa de modas «Paris em Lisboa» do Chitado.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tónico, combate a Caspa e todas as doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo.

A venda na Drograria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da, 99, Rua da Prata, 101.

LANGHES PARA CASAMENTOS CONFETARIA NACIONAL Rua da Betesga, n.º 59 a 65

FEIRA DE PARIS

Visital a Feira n'als importante do mundo onde apparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal», L.da, Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telef. 2.7141.

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compr, Venda. Lists exchange rates for London, Paris, Madrid, New-York, Zurich, etc.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa. Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Teatro Nacional

HOJE - A's 21 e 30 - HOJE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES A perla em 3 actos

O Solar dos Barrigas

Palmira Bastos na sua grande criação n'«MANUELA». A pedido repete-se a revista

ONDAS CURTAS

Amanhã não ha espectáculo por se realizar uma sessão comemorativa

AVISO - A matinee que se devia realizar amanhã, terça-feira, fica transferida para a proxima sexta-feira, 24

GIMNASIO HOJE A's 9 e 314

O grande espectáculo de Lisboa. A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo Deus lhe pague

AVANÇADA criação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA Admiravel conjunto de desempenho Bilhetes a venda para toda a semana

TEATROS E CINEMAS

O exito do Nacional

Deixando aceder aos muitos pedidos que recebeu, a empresa do Nacional resolveu dar ainda hoje mais uma representação da admiravel opera comica «O Solar dos Barrigas», e da revistinha «Ondas Curtas».

Na proxima sexta feira haverá «matinées» no Nacional, com «O Solar dos Barrigas», decisão que vai ao encontro dos desejos de muita gente.

Amanhã não ha espectáculo, visto effectuar-se uma sessão comemorativa da votação da Constituição.

O exito de «Deus lhe pague»...

«Deus lhe pague», a encenadora comédia de Joracy Camargo, em cena no teatro do Gimnasio, continua a ser mercê da sua doutrina social, do seu humorismo e da sua magnifica interpretação, a grande peça de momento, a peça que o publico aplaude de todas as noites com entusiasmo e na qual Procopio Ferreira tem uma assombrosa criação.

Atrás do reposteiro

Afirma-se que um artista que presentemente está marcando entre nós vai possivelmente deixar-nos ficar por cá, por isso que acaba de pedir em casamento uma menina portuguesa que não pertence ao teatro.

—O publico de Lisboa tomará novamente contacto com a artista Conchita Uliá, que deve apresentar-se num dos nossos theatros, numa nova modalidade da sua arte.

—Ao cabo de cinco meses de espectáculos de revista, o Sá da Bandeira, do Porto, inaugura no dia 22 a sua habitual temporada de comedia, para uma série de recitas com peças diferentes.

—E' com a comedia «Novos e Velhos» que se realiza na quarta feira, no Recreio do Povo, em Setúbal, o ultimo espectáculo da tournée» Maria Matos.

—Num dos nossos theatros de revista vão estrear-se varios elementos femininos de grande elegancia e beleza plastica.

—Repete-se hoje, no Apolo, a unica revista actualmente em cena em Lisboa: «Zé dos Pacatos», enriquecida com o quadro novo «A Grande Fita», em pleno successo.

—Na proxima primavera, incluídas nas revistas que irão representar-se em Lisboa, devem appear algumas das melhores atracções estrangeiras.

—Parece assente a proxima reparação de Francis e da sua «partenaires» Ruth Walden num dos nossos theatros de revista de grande espectáculo.

—Despede-se hoje no Coliseu, num colossal espectáculo inteiro, que começa ás 21 e 30, a fantasia «O fim do Mundo», que é representada com todo o deslumbramento e com todos os seus numeros, sem nenhum corte, incluindo o quadro novo «Porto Moderno» e os quatro estupendos grupos de bailarinos estrangeiros.

«Escandalos Romanos» o triunfo do cinema moderno, estreia-se hoje no Capitolio

«Escandalos Romanos», o mais extraordinario filme comico de todos os tempos estreia-se hoje e amanhã no Capitolio. Eis a

agradavel noticia do dia. «Escandalos Romanos», primoroso trabalho de Eddie Cantor, o maior comico da epoca actual, é uma satira de irresistivel espirito sobre os esplendores da Roma dos Cesares.

Neste famoso filme, em que tomam parte milhares de figurantes e centenas de mulheres bonitas, na mais estonteante exhibição plastica, admiram-se cenarios grandiosos, assiste-se a uma corrida de quadrigas, de arrebatadora imponencia e ouvem-se insipientes radiantes trechos de musica.

No espectáculo de hoje, além de «Escandalos Romanos», exhibe-se ainda o filme de aventuras «O atrazo do rapido n.º 13», com a notavel artista Chatotte Susa.

A empresa a fim de facilitar a aquisição de bilhetes aceita marcações pelo telefone 2.7493. Preços popularissimos, como é de tradição do Capitolio.

A 2.ª semana de «Viva Villa»

«Viva Villa», o filme que entusiasmou o publico e conquistou a critica, entra, amanhã, na 2.ª semana de exhibição, depois de ter esgotado, todas as noites, a lotação da vasta sala do S. Luiz, que tem sido pequena para conter aquelles que ali têm accorrido, ansiosos por admirar



Wallace Beery, o maior actor do mundo, na criação maxima da sua carreira assombrosa.

«Viva Villa» é a epopeia gloriosa e brutal da libertação dum povo, e conta-nos a vida romanesca e aventureira de Pancho Villa, o celebre bandeoleiro, caudillo da independencia do Mexico, que o povo, mais tarde, elegeu presidente da Republica.

«O Oiro» no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli um filme assombroso: a super-produção de maior categoria do cinema alemão dos ultimos tempos: «O Oiro». C. Hartl, o famoso realizador desse extraordinario exito de ha dois anos, «I. F. I. não responde!» foi criador desse espectáculo formidavel, cheio de imaginação, de cenarios duma beleza decorativa invulgar e um tem: empolgante: a fabricação de oiro, esse sonho que apaizoa os homens, ha seculos sem fim!

Estamos certos de que o exito de «O Oiro» em Lisboa vai ser retumbante, a semelhança do que succedeu em toda a parte do mundo. Raras vezes tem apparecido no «cinema» uma película tão bela, tão apaixonante, tão original e com tantos elementos de agrado seguro: desde o tema á interpretação confiada aos melhores actores europeus do cinema actual: Brigitte Helm, num papel formidavel; Pierre Blanchar, Line Noro, Jacques Dumessil, etc.

Viagem a Paris em auto-car



E' já no dia 24 que se inicia com regresso por Lourdes e Madrid. A inscrição para os poucos lugares restantes fecha impreterivelmente em 20 do corrente. Todos os informes AVENIDAUTO, LD.ª Telef. 22110 Av. da Liberdade, 36

PREFIRAM SEMPRE GINGINHA «ESPINHEIRA» A mais antiga e a mais pura LARGO DE S. DOMINGOS, 8

Actualidades

Nos meios cinematograficos causou grande surpresa a attenção de Maurice Chevalier rescindindo o esplendido contrato que o ligava a Metro-Goldwin-Mayer.

O «Daily Mail» conseguiu comunicar com Chevalier pelo telefone, obtendo a confirmação do seu desejo de interpretar de futuro papéis menos fantasistas daquelles que lhe foram confiados nas ultimas produções.

Em Londres, afirma-se já que Alexandre Korda, tendo contratado Maurice Chevalier para um filme a realizar só em setembro, pensa aproximar a data desta produção.

Em Paris, a Filial da Metro, diz não ter quaisquer noticias que confirmem tal resolução.

E, tudo isto, porque?—Possivelmente por causa do bigode. Tem razão, Maurice. De chapu de palha e de bigode não é o mesmo, não ficas pessoa de bem.

—«Heaven's Gate» é o actual trabalho da pequenina «vedetas» Shirley Temple. Essa graciosissima artista é quem recebe, hoje, nos Estados Unidos, maior correspondencia dos seus admiradores. A sua proxima película, intitular-se-á «Curly ou Little miss Cupids».

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 47173 2. semana

S. LUIZ Viva Villa! A's 21 e 30 com Wallace Beery

CENTRAL Historia dum condenado A's 21 e 30 com Merle Oberon

CONDES Cavalheiros de industria A's 21 e 30 com Raimu e Lucien Baroux

ODEON Paganini A's 21 e 15 musica de Franz Lehar com Ivan Derovitch

PALACIO Baby Take a bow com Shirley Temple A's 21 e 30 Telef. 47163

POLITEAMA Não sou um anjo com Mae West Segunda lua de mel um filme comico de Paramount

PARIS Tarzan e a Companhia A LUZ NOVA Matinées ás 4.ª, 5.ª e 10.ª, ás 3h.

CAPITOLIO Escandalos Romanos O atrazo Bilhetes a 1\$60 do rapido n.º 13

TERRASSE Voz nocturna A's 21 e 15 Telef. 20017 Entrelaçada

LYS U inimigo publico n.º 1 A's 21 e 15 Os dois inseparaveis

ROYAL Capricho Imperial O grande milagre A's 21 e 15 Telef. 4.5037

JARDIM Canção duma noite Cinema A's 20 e 45 Unções na vingança

Cal-lhe o Cabelo?... Use RUTHER A' venda na Drograria de Antunes & Freire, L.da—3, Avenida Duque d'Avila, 5

Zé dos Pacatos HOJE - 2.ª SEMANA da sua nova forma no

APOLO um celosissimo successo de A GRANDE FITA quadro novo de enorme exito

Duas sessões A's 8.30 e 10.45 horas

PAGINA DE CINEMA

Notas e comentários

Eterno tema

Nesta época varios filmes têm sido pfeitos. *Capricho Imperial*, *Janitar às 8* e *Vamos para Hollywood* foram recebidos hostilmente pelo publico.

No entanto, obras de arte como *Uma noite aconteceu*, não tiveram um unico aplauso a coroar com um justo remate a sua exhibição.

Este tema dos aplausos e da pateada, em cinema, não ha duvida que tem interesse e presta-se ás mais desencontradas opiniões.

Devemos dizer que discordamos dos que afirmam que o publico tem medo de aplaudir. Não. Gosta até de dar palmas, de mostrar publicamente que está emocionado e que sente e compreende a beleza do espectáculo que lhe apresentam.

Apenas o que necessita é ter a certeza de que não pratica uma *puffe* e de que não se engana no valor artistico daquilo que o entusiasma.

Ha coisas sagradas para o nosso publico e que para ele são indiscutíveis manifestações de arte, dignas de lagrimas, dignas até do agitar febril de lenços entusiasticos.

Mas para isso é preciso que o espectador tenha a inabalavel certeza de que não está enganado. É preciso que o espectáculo que o empolga tenha tradições e prestigio feito.

Por exemplo, um tenor, um coro de cosacos, um virtuoso do violino ou um actor estrangeiro do grande cartaz, são capazes de empolgar até á loucureza uma plateia portuguesa.

Alli não ha duvidas. O tenor de voz extensa e quente é para o nosso publico um sublime encanto. Um tenor—é Arte. O coro dos cosacos é Arte. O virtuoso do violino é Arte. Zacconi vivo—é Arte.

Uma arte previamente estabelecida, indiscutível e que não engana. Pode o espectador, portanto, entusiasmar-se á vontade. Ninguém sorrirá da sua cabeça perdida. Multo pelo contrario.

Ora com o cinema sucede o seguinte: o publico está em frente dum espectáculo desconcertante, em constante evolução e que não começou por ser uma Arte.

No principio o cinema era apenas uma curiosidade. Terminado esse periodo, entrou nos habitos burgueses como uma distracção. E como distracção se tem mantido perante os olhos avidos de milhares de portugueses.

O cinema fica situado na vida do publico como o folhetim na leitura das gazetas. Uma distracção facil para os sentidos. Um momento de inspiração e sonho. Mais nada.

Ora com esta ideia bem marcada no fundo de si proprio o espectador não pode dar palmas a um filme. Parece-lhe-lhe a vexatorio. O cinema não tem ainda sufficiente tradição artistica para ser respeitado pelo publico. Levá-lo a sério parece-lhe uma fraqueza.

Gosta, mas disfarça. Entusiasma-se, mas sorri. Vibra e apaxona-se, mas não dá palmas.

Palmas em cinema é possível que venham a dar-se, em Portugal. Mas só quando crescer e der leis a juventude de hoje, que tem a obrigação, no dia em que formar a sua consciencia (optimismo? que importa?) de considerar o cinema como uma Arte a valer, que não depende, para ser compreendida, do valor do enredo, nem da categoria das vedetas, mas apenas do seu poder de exteriorização visual.

As figuras tradicionais das aldeias de Portugal



Nesta magnifica composição fotografica surgem, num conjunto curioso, as figuras bem portuguesas das **Pupilas do Senhor Reitor**. O reitor, alma pura e cristã, sabendo guiar as almas para o caminho do bem, Margarida, o generoso espirito de sacrificio. Clara, a alegria primavera e inquieta, José das Dornas, João Semana e João da Esquina, três tipos autenticos da tradicional aldeia portuguesa. Pedro e Daniel, dois irmãos de alma irmã, separados apenas pela educação. Um é a aldeia a cantar, o outro a cidade a enredar-se em perigos e pecados. E os outros! A sr.^a Joana, a sr.^a Teresa, o barbeiro e a Mariquinhas, a linda Mariquinhas, a quem o Daniel fez aqueles famosos versos que começam assim: Triqueira, que tens... e que no filme de Leitão de Barros correm de boca em boca, pela aldeia fora. **As Pupilas do Senhor Reitor** é Portugal a sorrir no écran.

As festas da cidade e os cinemas

Recebemos a seguinte carta, que talvez mereça a atenção do illustre vencedor sr. Pastor de M... o, o criador felix das festas da cidade. Lisboa:

«Sr. Red...—Permita-me que trate no seu jornal de um assunto da maior gravidade. O ano passado as festas da cidade foram a ruina dos cinemas. Afirmou-se, então, que para a comissão das festas deste ano seria nomeado um representante dos empresarios. Ha semanas, nomeou-se a nova comissão, mas não voltou a falar-se no representante dos empresarios. E como compensação aumentaram-se as festas de oito para quinze dias.

É sabida a crise do espectáculo cinematografico. Não ha duvida que o publico manifesta, dia a dia, o maior desinteresse pelo cinema em lingua estrangeira, que os senhores da imprensa consideram, e com razão, um espectáculo incompleto.

Aliadas á crise temos agora as festas da cidade, que começaram por durar oito dias, que este ano se prolongam por duas semanas e que em 1936 vão naturalmente durar um mês.

Ha quem argumente com o facto de vir muita gente a Lisboa, ver as festas.

Não ha duvida. Mas ha outra verdade indiscutível: as pessoas que vivem na provincia quando visitam Lisboa são incapazes de ir a um cinema. E a razão é simples: é que ir ao cinema em Lisboa é perder uma noite de espectáculo nos longos invernos da provincia. Ninguém vai ver um filme em Lisboa, quando, assistir á sua exhibição, representa perder uma noite de distracção, na sua terra.

Com o teatro já não succede o mesmo. As revistas, por exemplo, se alguma vez chegam á provincia, vão já desmanteladas e incompletas.

Os cinemas são, portanto, as victimas directas das festas da cidade. Ora não seria de justiça que as festas se organizassem sem prejudicar os cinemas quando, ao contrario, podiam até utilizá-los com utilidade e vantagem?

Estou convencido que sim. Ou não há de passar nunca as festas da cidade dos eternos cortejos e das eternas marchas?

Um empresario que paga de impostos um conto de réis por dia

Julio Diniz no teatro

O Apolo vai levar «As Pupilas do sr. Reitor», o Avenida vai representar tambem «As Pupilas do sr. Reitor». Deve-se este capricho teatral á enorme expectativa estabelecida pelo publico em volta da nova produção da Tobis.

Ora ha aqui um equívoco lamentavel. O publico não vai procurar no filme aquilo que já conhece do famoso romance de Julio Diniz e, portanto, das velhas peças, fabricadas ha quasi meio seculo, que o Apolo e o Avenida vão repôr.

As «Pupilas», em cinema, têm um interesse novo e empolgante exactamente porque o cinema sonoro pode enriquecer os motivos do romance com os seus multiplos recursos: a paisagem, o pitoresco das nossas aldeias, as vindimas, a procissão... Enfim, tudo quanto representa beleza plastica no pitoresco lirismo da terra portuguesa, só o cinema o pode dar e é esse, de facto, o grande valor do filme.

Em teatro as «Pupilas» não podem dar ao publico outra impressão que não seja a de um espectáculo antigo—e com cabos brancos.

E de aí naturalmente o insuccesso.

OS FILMES DA SEMANA

Indicações para o publico

TIVOLI—*Apresenta hoje um dos mais notaveis filmes europeus do ano: O Ouro. Produção da Ufa. O cinema num genero empolgante: a antecipaço científica. Cenarios maravilhosos. Brigitte Helm. Um filme para todos os publicos.*

CENTRAL—*Mais um filme da Columbio. Título: Historia dum condenado. Drama. Injustiça, amor e aventura. A Ilha do Diabo.*

SÃO LUIZ—*Segunda semana de Viva Villa!*

CONDES—*Na terça-feira: Corcunda. Um folhetim cinematografico nas boas e populares tradições do Condes. A accão decorre nos tempos em que o amor andava de capa e espada.*

ODEON e PALACIO—*Apresentam na quarta-feira um dos mais recentes filmes ingleses: O favorito da rainha. Uma historia debil tratada com deslumbramento e riqueza. Pouco espirito, mas dinheiro a ródos. Protagonista: Elvira Brook.*

POLITEAMA—*A partir de quinta-feira exhibe Uma vaiza para ti. Pode dizer-se que é mais um filme á tenor. Muita musica. Um comico engraçado: Heinz Rühmann.*

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigas.
Ginnasio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague.
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes.

Coliseu—A's 21 e 30—O Fim do Mundo.

CINEMAS

R. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 e 24.
Chiado Terrazo—A's 21 e 18.
Capitolo—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 18.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvarez Cabral.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Eden-Cinema—R. do Alvimto, e Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21
Promotora—A's 21

O CAFE «CHIC» serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

SORTES GRANDES

33 a casa, COSTA L.D.A 28 vende
75 —Rua de S. Paulo = 77

Empresa Lusitana de Navegação



O paquete

“CARVALHO ARAUJO”

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sae no dia 23 de Março, ás 12 horas.

Frata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaut

Viaja 24 de Julho 2, 2.º Telefone 20214

Unica noite hoje no COLISEU de “O Fim do Mundo”

em espectáculo inteiro ás 21,30

Irrevogavel despedida da grandiosa e deslumbrante fantasia



Vanise Meireles na «Padeira de Avintes»

Em pleno triunfo, depois de cerca de 300 representações, faz-se esta noite no Coliseu, num unico e colossal espectáculo inteiro, que de certo ficará memorável, a despedida da deslumbrante e grandiosa fantasia «O Fim do Mundo», a peça que marcou um extraordinario progresso no nosso teatro ligeiro, deslumbrando e surpreendendo o publico de todo o país, a que, entre todas, alcançou o mais estrondoso êxito, a que, finalmente, foi vista pelo maior numero de pessoas.

O espectáculo de hoje principia ás 21 e 30 e a brilhantissima fantasia é representada hoje com o quadro novo de grande successo «O Porto Moderno», com todos os numeros antigos e todos os modernos, incluindo as famosas atrações estrangeiras e os bailarinos internacionais—excentricos, acrobaticos, fantasistas e de salão—que tem sido o assombro de toda a Lisboa. Espectaculo gigantesco e unico, como nunca se fez e não volta a repetir-se, e ainda sem aumento de preços, o que só é possível por deferencia para com o publico, esta noite vai marcar no Coliseu como uma grande noite de festa.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modeladamente montada e uma «Frigidaria» que mantém os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

COMBOLHO DE EXCURSÃO A BEJA E EVORA, NO DOMINGO 24 ORGANIZADO PELA C. P.
Visitar Beja e Evora num dia, por um preço excepcional, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo, 24, num Combolo de Excursão que partirá da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 35 chegando no regresso a Lisboa, ás 23 e 23 (Ver horario no cartaz). Preço, 27\$50. Os bilhetes são tambem válidos para Casa Branca e Viana.
Beja apesar de ser uma das cidades de maia tradição do Alentejo é ainda muito pouco conhecida.
Evora é a cidade monumento que encerra joias do maior valor artistico e arqueologico.
Inscrição nas Informações da estação do Rossio.
A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este combolo é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo, estação do Rossio 1.º andar—Telef. 2 4146.

A sala-restaurant do CAFE «CHIC» tem conforto, asseio inexcucível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.?

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, 3.ª secção correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio citando os interessados incertos que se julguem com direito a haver o espólio deixado por Beibina dos Santos, moradora que foi na rua Maria Pia, n.º 611, porta n.º 4, freguesia de Santa Isabel, desta cidade.—Qualquer impugnação será deduzida no prazo de 20 dias e findo que seja o dos editos.—Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para igualmente deduzirem os seus direitos no prazo legal.
O escrivão,
João Artur Lopes Ferreira
Veriliquei.—O Juiz de Direito
Arnaldo Barilo

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, R.—Telefone 2.2740
Prof. Borges dos Santos—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 12 h.
Prof. Xgas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burgoa—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvridos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e affilia—1 e 1 1/2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Fereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Dilateria, raios ultra-violetas, maçaens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4h
Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas.

TORROAES

RELOJOARIA DE CONFIANÇA
Reloques de parede
Desperatamente dos melhores fabricantes
Modelos modernissimos de absoluta novidade
119, R. da Prata, 123 Telef. 24210

“FIAT”

(Conduites «Baliila»)
Bom estado, de 2 e 4 portas, facilite-se o pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

**“REO” e “NASH”
“CITROEN” e “WHIPPET”**

(Conduites 5 e 7 lugares)
Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

IMAGEM

Acaba de se publicar o numero 114 desta excelente revista cinematografica que se distingue não só pela qualidade do entrecho como pela quantidade de primorosas gravuras reproduzindo cenas dos filmes de maior successo e retratos dos artistas de ambos os sexos, estrelas e astros do cinema.

SUMARIO

Agora? por João Novarro — Dois grandes filmes: Sem familia e Corcunda — Jornaes de actualidades portuguesas, por Telmo Felgueiras — Carta a Marlene, por Fonseca Mendes com ilustrações de Armando Neves — Um filme sem titulo de Shirley Temple — Comentario — Amores de Schubert — Os filmes da Metro para a temporada de 1935-36 — Mestre Antonio Pinheiro e o cinema — Opiniões de Amelia Rey Colaço sobre o cinema — Noticias cinematograficas — Historia dum condenado, um filme de Bernard Vorhause — A meio da temporada, por Inacio G. Saraiva — Clubes de cinema, por H. Benedy — O filme desportivo que a Imagem vai produzir — Concursos de documentarios com premios concedidos por um júri aos melhores argumentos para: filmes de larga metragem, filmes documentarios e filmes documentarios de propaganda comercial da Ovomaltine — Um equívoco bem agradável — carta do Porto.

Preço deste numero 1\$50

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Março, pelas 13 horas, sai o paquete

“ANGOLA”

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chidá, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20 e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0/0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A 1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0/0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º.—Tel. Porto 1434.

Quer a sorte grande
 Habilite-se na tabacaria MADRID
 Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

OLIMPIA CLUB
 HOJE
 Exibição da famosa artista
Zaida Nerina

O "ESPADA" MIGUEL GUTERRE

foi colhido mortalmente

MEXICO, 18.—Quando toureava, ontem á tarde, na praça de touros desta capital o *espada* Miguel Guterre foi mortalmente colhido pelas hastas de um touro, em consequencia do violento vento que soprava lhe ter levado a capa, deixando-o a descoberto.

Transportado immediatamente para o hospital, verificou-se que as hastas do animal lhe perfuraram o pulmão direito, deixando-o em misero estado. Uma hora depois de ter dado entrada no hospital, o simpatico *espada* exalava o ultimo suspiro.

A noticia da sua morte causou geral consternação em toda a cidade, onde Guterre era muito conhecido e estimado.—(United Press).

Peripecias duma missão geografica

CHANGAI, 18.—Sven Hedin, que se encontra nesta cidade, vai regressar á Europa. O famoso explorador sueco, que inspecionou, com encargo do Governo, vastas zonas territoriais ao largo da fronteira, da Mongolia ao Turquestão, fez curiosas revelações á imprensa. Ele e a missão que chefieava foram presos pelo general chinês Ma Chung Ying revoltado no Turquestão, e depois soltos pelo general Cheng Schi Tsai, actualmente senhor da referida região.—(Americana).

Os que morrem

ABERDEEN, 18.—Faleceu o professor John Jams Uckart Macleod, titular da cadeira de fisiologia de Universidade de Aberdeen. Em 1922 descobriu, em colaboração com o dr. Branting, a «Insulina» substancia empregada no tratamento da diabetes, pelo que lhes foi attribuido o premio Nobel de Medicina em 1923. Contava 58 anos de idade.—(Havas).

OS DIPLOMATAS CHINESES

não podem casar com estrangeiras
 CHANGAI, 18.—O novo regulamento do ministerio dos Estrangeiros proibe a todos os representantes diplomaticos e consulares chineses que casem com estrangeiras.—(Havas).

Politica uruguaia

MONTEVIDEO, 18.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Artega, deixou o governo.—(Americana).

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHICHA» os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

RESFRIAMENTOS

Contra a gripe e resfriamentos, Togonal é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. Togonal ataca directamente a origem da doenca. A venda em todas as farmacias. Peça o novo folheto elucidativo. Togonal, Rua Aurea, 124, 1.º—Lisboa.

Jóias, gneros antigos, lindos modelos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem

Oudiversaria Santos Catita, Lt.ª
 Rua Argento do Santos, 44

Automoveis sem chauffeur
 Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MANTEIGAS MAIS BARATAS

na NOVA CASA DAS MANTIGAS
 R. DA PRATA, 88 e 90
 De Vizeu com sal k... 16800
 • Paredes de Cours mjal k. 18100
 Finissimos queijos da Serra e mais procedencias ♦♦♦♦
 Pedidos pelo telef. 20348

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A CONFERENCIA PAN-EUROPEIA

vai reunir-se em Viena

VIENA, 18.—Anuncia-se que a IV Conferencia Plenaria Pan-Europeia se realiza nesta capital, no dia 17 do mês de maio proximo, durante a qual serão tratados varios e importantes assuntos. E' presidente honorario daquella Conferencia o chanceler austriaco Schuschnigg.

Recorda-se que a primeira Conferencia Plenaria Pan-Europeia se realizou em Viena, em 1926, a segunda em Berlim no ano de 1930 e a terceira na Basileia em 1931.—(United Press).

Eleições suplementares em França

PARIS, 18.—Em Montreuil-sur-Mer nas eleições para substituição do deputado De Lesalle (Esquerda Radical) foi eleito Chequy (Esquerda Radical) contra o candidato republicano da esquerda.

Em Pau as eleições para substituição de Champetier de Ribes—eleito senador—foram ganhas pelo republicano da esquerda Delestapis, contra o candidato republicano-radical.—(Havas)

A produção de ouro na Colombia

BOGOTÁ, 18.—Segundo as ultimas estatísticas officiaes, verifica-se que a produção total de ouro na Colombia, durante o ano de 1934, foi de 12.449.900 dolares, computados á razão de trinta e cinco dolares por onça. A produção daquelle precioso metal, durante o ano de 1933, ascendeu a 10.438.470 dolares.—(United Press).

Tumultos sangrentos no Mexico

MEXICO, 18.—Em Jalisco os bandidos travaram um violento combate com as forças federaes, em consequencia do que resultou haver dez mortos e elevado numero de feridos.—(United Press).

«Record» de natação

DUSSELDORF, 18.—Nas preparatorias dos Jogos Olimpicos—secção de Nataçáo—o alemão Fischer fez a prova de «crawl» olimpico de 4/200 em 9 m. 11 s. 4/5, melhorando assim o «record» europeu de maneira sensivel: 10 s. 8/10.—(Havas)

NOTICIAS DE ESPANHA

As acusações a Manuel Azaña não passam de manobras politicas

MADRID, 18.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaguero, conversando hoje com os jornalistas, afirmou-lhes que a tranquillidade em toda a Espanha era absoluta.

Nos circulos politicos aguarda-se com grande interesse a reabertura do Parlamento, que deve efectuar-se na proxima quarta feira e que começará por discutir o relatório respeitante á apreensão de armamentos em San Esteban de Pravia.

O presidente do Ministerio, sr. Lerroux, declarou aos jornalistas que a discussão do relatório da apreensão de armamentos era inteiramente uma questáo politica. Acrescentou que no relatório não se encontram quaisquer responsabilidades directas para Manuel Azaña e Casares Quiroga, e que as acusações que se fazem a estes dois governantes da Republica não passam de manobras politicas.—(United Press).

O terrorismo em Barcelona

BARCELONA, 18.—Faleceu hoje mais um dos guardas de assalto que ficara ferido no conflito que no sabado ultimo se travou na «calle» Provença, entre uma força de Policia e um grupo de saltadores. Hoje realizou-se o funeral do guarda que morreu pouco depois do conflito, em consequencia dos ferimentos recebidos, incorporando-se no prestito o presidente da Generalidade, sr. Portella Valadars, e numerosas deputações das guardas civil e de assalto.—(United Press)

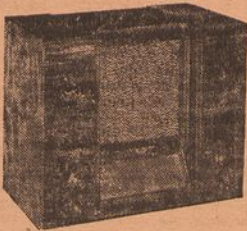
Sinistro marítimo

MALAGA, 18.—Em frente da povoação de Fuengirola, devido ao temporal, naufragou uma lancha de pesca que tinha como mestre o pescador Francisco Rajos e mais quatro tripulantes. Morreram todos afogados. Até agora só foi ainda possível recolher o cadáver de um dos naufragos.—(United Press).

Tem caspa?... Use RUTHER.

A' venda na Drogeria de A. Freire da Silva, Lda.—2, Avenida Duque d'Avila e Rua do Arco do Cego, 1.

SCHAUB RADIO



O magêstoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

e. continua 2.980\$00

Esc. 2.880\$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.ª

LISBOA

PORTO

Av. da Liberdade, 11, rjc. R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

PAPEIS PINTADOS

A CASA QUE MAIS VENDE & MAIS BARATO

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

POLITICA HUNGARA

Declarações de Gombos

BUDAPESTE, 18.—No discurso que pronunciou ontem e em que iniciou a campanha eleitoral, Gombos, candidato da «Szeged», afirmou que o conservantismo-progressista terá a maioria. Referindo-se á revisão dos tratados, declarou que «a Hungria aspira a esse resultado, por meios pacificos». Negou que «conforme pretendem os seus adversarios—esteja nas suas intenções suprimir a grande propriedade.—(Havas).

Crise ministerial na Siria

BAGDAD, 18.—O ministerio, conforme boticamos, demittiu-se. O novo formou-se quasi imediatamente sob a presidencia de Yasim-Pachá. Continua á frente da pasta dos Negocios Estrangeiros o ministro Nuri-Pachá.—(Havas).

O novo rei do Sião

LONDRES, 18.—Noticias do Sião dizem que o jovem rei Amaritha irá a Bangkok no fim de maio, para ser coroado. Realizar-se-ão festas em que tomará parte todo o pais. O sucessor de Pradjhikop deve voltar a Lausanne, para prosseguir os seus estudos.—(Americana).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

GENEVA, 18.—A Etiopia notificou que vai apresentar officalmente ao Conselho da S. D. N. a apreciação do conflito italo-etiope, em consequencia dos «envios por parte da Italia de tropas e da recusa da arbitragem.—(Havas).



É triste sina de Portuguezes desfazerem-se do que é bom, contentarem-se com o que é mau. Fabricar Sardinhas de Conserva, que os estrangeiros consideram as primeiras do mundo, e não as saborear, francamente, francamente...



TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

HA TAMBEM «EVEL 1921» EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA

Rua do Alecrim, 117 a 121
 Telefone 2 2556

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de **TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA DEBONORA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

OEDON - PALACIO PAGANINI
4.ª feira: — Grandiosa estreia
O Favorito da Rainha

O MOMENTO INTERNACIONAL

HITLER INSISTE EM QUE A ALEMANHA NAO DESEJA A GUERRA

As chancelarias de Paris, Londres e Roma estão em contacto permanente

a fim de definir a atitude a tomar em face do Reich

LONDRES, 18.—Entrevistado por um redactor do «Daily Mail», Hitler declarou: «O povo alemão não quer a guerra. Quere ser pacifico, feliz, mas primeiro que tudo quere poder respeitar-se a si proprio. Os alemães não podiam continuar a viver num estado de inferioridade humilhante. A actual alegria da Alemanha não implica de modo algum um sentimento de aggressão seja contra quem for».

Interrogado sobre se ainda estava disposto a negociar com a França e a Inglaterra, o «Führer» disse: «O facto de sermos agora um Estado soberano coloca-nos mais do que nunca em posição de entrarmos em negociações com os outros países». Sendo-lhe perguntado se a Alemanha se considera ainda ligada ás clausulas territoriais do tratado de Versalhes, Hitler respondeu: «O restabelecimento da soberania militar da Alemanha não afecta o tratado de Versalhes senão em materia militar. A revisão das clausulas territoriais nunca poderá effectuar-se por meio de resoluções unilaterais».—(Havas).

Os intuitos pacificos da Alemanha
BERLIM, 18.—A «National Zeitung» diz: «Hitler estendeu a mão aos antigos adversarios da Alemanha, dando assim o sinal de reconciliação, mas o gesto não foi comprehendido. A Alemanha mantém a proposta de destruir a ultima metralhadora se os outros povos fizerem o mesmo, apesar de entender que um povo capaz de conduzir as armas é consciente da sua força não pensa em aventuras».

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que nenhum povo tem direito de atacar a Alemanha, porque reivindica para si um direito que todos os outros guardam ciosamente. Todos declaram armar-se para defender e assegurar a paz. O Reich tambem quere assegurar a sua defesa e contribuir para a paz mundial. A sua attitude foi determinada por aqueles que não quere desarmar».—(Americana).

A Austria tambem se prepara...

VIENA, 18.—Schoetz, burgo-mestre de Viena, discursou perante a Juventude Patriótica, disse: «Ainda não temos o serviço militar obrigatorio, mas ele virá. Envergaremos então orgulhosamente e com entusiasmo o uniforme austriaco e os nossos adversarios mais encarnicados perderão a vontade de levantar a mão contra a Austria».—(Havas).

Attitude da Inglaterra

LONDRES, 18.—Reuniu-se esta manhã em Downing Street o Conselho de ministros, a fim de examinar a situação criada pela proclamação de Hitler, pela qual a Alemanha passa a ter o seu serviço militar obrigatorio. As decisões tomadas nessa reunião serão conhecidas esta tarde na Camara dos Comuns, após a annunciada interpeleção sobre o assunto, do chefe trabalhista Lansbury.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 18.—Nos círculos politicos ingleses, a situação criada pela Alemanha considera-se bastante grave, não se notando, contudo, qualquer sentimento que se aproxime do pânico. O facto da Alemanha se armar desde ha longa data, aumentando extraordinariamente as suas possibilidades militares, contribuiu para deminuir o choque produzido por esta noticia, o que allás já veio mais ou menos esclarecido no «Livro Branco».—(Havas).

Conversações diplomaticas

LONDRES, 18.—Durante todo o dia de ontem, por intermedio das vias diplomaticas, trocaram-se varios pontos

de vista entre Paris, Londres e Roma, a proposito da situação criada pela Alemanha. Essa troca de impressões manter-se-á estreitamente durante o dia de hoje.—(Havas).

A posição da Belgica

BRUXELAS, 18.—A agencia Belga de maneira mais formal ás declarações pretensamente feitas a certos jornais franceses pelo ministro dos Estrangeiros Hymans. Este—bem como Theunis e os seus colegas—encontra-se já de regresso de Paris, e fez á referida agencia, a proposito da attitude alemã, as declarações seguintes: «O acontecimento é grave e é de molde a comprometer os esforços preparados em Roma e Londres para a paz». Acrescentou que importava que as potencias tomassem conselho entre si. Laval tomou a iniciativa dessa consulta. A salvaguarda da paz exige uma acção concertada das potencias. O governo francês vê a situação com sangue-frio, e a Belgica não perde o contacto estreito com as grandes potencias que garantem a sua segurança».—(Havas).

A viagem de John Simon

BERLIM, 18.—Não se conhece neste momento qualquer decisão do governo inglês, mas tem-se como certo que sir John Simon e Eden virão a Berlim no proximo dia 24. Os jornais dizem que a opinião geral é que em Londres e em Roma se compreende a attitude do Reich, restabelecendo o serviço militar obrigatorio.

Os jornais frizam ainda que o «Daily Herald», de Londres, previu com antecedencia que a aprovação do serviço militar de dois anos em França levaria a Alemanha a dar o passo que deu.—(Americana).

Declarações de von Papen

VIENA, 18.—Von Papen, por ocasião da entrega duma medalha comemorativa da Grande Guerra a 900 ex-combatentes da colonia alemã, pronunciou um grande discurso, em que disse: «Lamento que os combatentes da guerra que falam a mesma lingua não possam não se comprehender. Espero que o sangue derramado em comum por milhões de homens será mais forte e mais indissolúvel união do que os laços artificiaes da politica». E acrescentou: «A Alemanha quere criar uma nova comunidade espirital, fruto duma epoca heroica».—(Havas).

A doença de Hitler

BERLIM, 18.—A gripe que atacou Hitler não teve unicamente consequências diplomaticas, mas impediu tambem o chanceler de receber os «ceteranos» das Secções de Assalto, que deviam reunir-se nesta cidade nos dias 21 e 22 do corrente. Um comunicado oficial de Victor Hutzle, chefe do estado maior das S. A., declara que «o desfile da velha guarda se não realiza agora porque ainda dura a indisposição de Hitler e o «Führer» quere provar com uma allocução pessoal dirigida aos seus veteranos, que tal como dantes está de alma e coração com as Secções de Assalto». Ha razões para supor que as recentes decisões do «Führer» em materia militar devem ter concorrido para o adiamiento do desfile da «Velha Guarda».—(Havas).

Cerimonias comemorativas

MUNICH, 18.—Depois das cerimonias comemorativas dos «Heróis da guerra», Hitler dirigiu-se a Munich em avião, acompanhado de von Ribbentrop e outras personalidades. Em Maximiliansplatz, passou revista ás formações da Reichswehr, aviação, S. A. e S. S., Ser-

viço do trabalho, corpo de automoveis, formações nacionais-socialistas e Juventude hitleriana.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 18.—Em vista da nova situação criada pela Alemanha, os jornais franceses continuam a insistir na necessidade de as grandes potencias que garantem a paz formarem um bloco, a fim de não deixar impunemente violar os tratados e garantir, assim, o futuro da ordem europea. Reclamam a colaboração, o mais apertada possivel, da França, ac Inglaterra e da Italia. «Le Matin» escreve: «As potencias pacificas não se deixarão manobrar por aqueles que tentam semear o pânico, para depois lhe explorarem os efeitos».

O «Petit Parisien» diz: «Parece certo que a reacção das potencias começará por protestos energicos dos respectivos embaixadores em Berlim. E' contudo, tambem, provavel que se façam declarações mais soaves, a fim de significar ao Reich quanto o seu acto é grave. Calcula-se que Flandín e Laval deverá explicar-se na Camara e no Senado na quarta-feira, quando se travar novo debate sobre a questão dos periodos de recrutamento deficitarios. A realizar-se a viagem do ministro inglês John Simon a Berlim, não deve, no actual estado de coisas, dar resultados interessantes, visto, sobretudo a opposição de Berlim ao Pacto de Sirie. Teremos pois que nos voltar para a realização de pactos que deixem aos oponentes a facilidade de aderirem a eles. Sob este ponto de vista, a viagem de Laval a Moscovo seria eminentemente desejavel. E' indispensavel a união de todos os países do bloco».

O «Journal» declara: «A guerra de 1914 estalou porque a Alemanha não acedeu na intervenção da Inglaterra. O unico meio de provar ao Reich o perigo que corre em recommear é coloca-lo em face da coligação serena e resoluta dos países».

Este jornal referindo-se á viagem de Simon a Berlim, diz que não se sabe se esta se realizará, pois talvez seja inutil, mas no caso de vir a effectuar-se Simon viria primeiro a Paris, o mesmo fazendo um representante da Italia por exemplo Aloisio. «Echo de Paris» lamenta que a Gran-Bretanha ainda não tomasse decisão alguma: «O beneficio da duvida»—escreve—é mais uma vez dado á Alemanha».—(Havas).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 18.—A proposito da proclamação de abastecimento feita pelo chanceler alemão, o «Times» desta manhã escreve o seguinte: «A sugestão apresentada em alguns círculos britannicos para que a Inglaterra, a França e a Italia apresentassem uma nota conjunta, de protesto, á Alemanha, necessitaria sobretudo de profundo estudo e extrema prudencia, visto termos chegado ao momento em que é licito esperar que a proxima visita de sir John Simon a Berlim represente uma resposta definitiva ao problema de saber se o Reich deseja ou não entrar para um pacto geral de paz. Contudo neste ponto, quere-nos parecer que um inquerito levado a cabo pela Gran-Bretanha sob uma forma independente,—baseado na missão de sir John Simon, que seria uma prova de tempo, se a resposta fosse negativa—seria o caminho a seguir».

O «Daily Telegraph» declara que a Alemanha destruiu todos as bases para as discussões directas. As proximas conversações de Berlim tinham por fim estabelecer as bases para o rearmamento da Alemanha dentro do quadro de segurança geral da Europa. A segurança ser-lhe-la dada pelos pootes a concluir. Nestas circunstancias, tendo a Alemanha fixado os seus proprios armamentos, é caso para se preguntar ao governo do Reich quais as bases que ficariam e que podiam servir a futuras discussões.

O «Manchester Guardian» escreve o seguinte: «A politica externa da Alemanha parece ir mais de encontro á politica da Gran-Bretanha do que contra a politica de qualquer outro Estado, por isso que foi o ministro britânico dos Negocios Estrangeiros que foi convidado a ir a Berlim e a barã das futuras discussões terem sido mais ou menos fixadas pelo governo inglês. Além disso, a Inglaterra, pela sua situação geografica, pela sua potencia como nação e pela sua inteira liberdade no que diz respeito a alianças, foi a escolhida para dirigir as negociações para que se estabeleça um sistema colectivo de paz. E' sobre ella que vai cair a responsabilidade de salvar esse mesmo sistema. As probabilidades do que o Reich se torne uma das partes dum todo pacifico vêm ainda longe. O papel do gabinete britannico é promover e consolidar dum sistema colectivo de paz, com ou sem a Alemanha, mas deixando a esta a «porta aberta» para entrar para ele quando julgue conveniente».

O «News Chronicle» diz que a proclamação de Hitler não foi mais do que o anuncio oficial do rearmamento de Reich que todos sabiam progredir velozmente desde a subida de Hitler ao poder. «O papel neste momento deve ser, para as outras potencias, impedir que se dê a louca corrida dos armamentos» entre todos os países».—(Havas).

parece ir mais de encontro á politica da Gran-Bretanha do que contra a politica de qualquer outro Estado, por isso que foi o ministro britânico dos Negocios Estrangeiros que foi convidado a ir a Berlim e a barã das futuras discussões terem sido mais ou menos fixadas pelo governo inglês. Além disso, a Inglaterra, pela sua situação geografica, pela sua potencia como nação e pela sua inteira liberdade no que diz respeito a alianças, foi a escolhida para dirigir as negociações para que se estabeleça um sistema colectivo de paz. E' sobre ella que vai cair a responsabilidade de salvar esse mesmo sistema. As probabilidades do que o Reich se torne uma das partes dum todo pacifico vêm ainda longe. O papel do gabinete britannico é promover e consolidar dum sistema colectivo de paz, com ou sem a Alemanha, mas deixando a esta a «porta aberta» para entrar para ele quando julgue conveniente».

O «News Chronicle» diz que a proclamação de Hitler não foi mais do que o anuncio oficial do rearmamento de Reich que todos sabiam progredir velozmente desde a subida de Hitler ao poder. «O papel neste momento deve ser, para as outras potencias, impedir que se dê a louca corrida dos armamentos» entre todos os países».—(Havas).

MACDONALD DEIXA O GOVERNO e é substituído por Baldwin?

LONDRES, 18.—Apesar dos energicos desmentidos do governo britannico de que MacDonald não abandonará o governo, sabe-se de fonte autorizada que ele será substituído por Baldwin, após a celebração das bodas de prata do rei Jorge V, que se realizam de maio a junho do corrente ano.

Os amigos de MacDonald reconhecem com bastante pesar que nos ultimos dois anos aquele politico inglês perdeu muita da sua antiga popularidade.—(United Press).

Explosão de bombas em Amsterdam

AMSTERDAM, 18.—Durante a madrugada explodiram nos suburbios da capital quatro bombas, que causaram importantes prejuizos. Os estilhaços causaram uma morte e ferimentos graves em quatro pessoas.

Foram presos cinco comunistas sobre os quais recaem as suspeitas de terem lançado as bombas.—(U. P.)

NOTICIAS DE FARO

FARO, 16.—Retirou hoje para Lisboa o agente Cardoso de Figueiredo, da P. I. C, que veio tratar dum caso de omegação de bens em que são queixosos os herdeiros de Maria Angelina e arguido Manuel Eusebio, desta cidade, que se recusou a entregar aos referidos herdeiros a importancia de 75 contos e 700 escudos, que aquela em tempo lhe emprestara.

O Eusebio, que se encontra preso, foi enviado a julgo.

Tambem foi enviada a julgo Maria da Conceição Correia, aquela mulher que, como noticiámos, gastou em seu provelto 175 contos que Manuel Joaquim Aclaria lhe remeteu do estrangeiro, na expectativa de vir a casar com uma sua filha, a qual, afinal, casou com outro.

Foi-lhe arbitrada a fiança de 200 contos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S

HOJE, 18 de Março—Debuta da escullural baillarina italiana **Spadoni**
2ª apresentação de **Carmen Crus**, baillarina espanhola
O trio de danças russas **Emanoff**